

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca da invenção da fotografia e da evolução da arte fotográfica, julgue os itens a seguir.

- 51 Em meados do século XIX, Talbot publicou **The Pencil of Nature**, tida como uma das primeiras e raras demonstrações da impossibilidade de a fotografia ser considerada representação da realidade.
- 52 A xilografia, processo lento e caro e que era realizado por mão de obra especializada, é anterior ao advento dos aparelhos fotográficos. Esse processo consolidou a cultura da veracidade da imagem fotográfica.
- 53 Com o advento da fotografia, de modo inédito no artifício de reprodução da imagem, as responsabilidades artísticas mais importantes foram deslocadas da mão para o olho, ou seja, passou-se a valorizar a atividade visual.
- 54 A evolução da arte fotográfica foi marcada, sobretudo, pelo avanço das técnicas. Uma delas, a do colódio úmido, promoveu o aumento dos usos do daguerreótipo, ícone da cultura da obra de arte única.
- 55 As imagens técnicas não podem ser consideradas exatamente mediações entre o homem e o mundo porque são produzidas por aparelhos – produtos da técnica e resultado de textos científicos aplicados.
- 56 A partir da invenção da fotografia, o homem foi capaz de fixar imagens mecanicamente, pela primeira vez na história.
- 57 A fotografia surgiu em meados do século XVIII e tornou-se um dos exemplos mais emblemáticos dos avanços da ciência. Considerada linguagem de verossimilhança, seu advento deu origem, posteriormente, a um novo gênero de jornalismo — o fotojornalismo.

No que concerne aos diferentes gêneros da prática fotográfica e às escolas de pensamento que orientaram essa prática, julgue os próximos itens.

- 58 A arte de Henri Cartier-Bresson concebeu o gênero fotográfico conhecido como gênero do instante decisivo, em que as imagens conciliam arte e conteúdo informativo.
- 59 Man Ray foi um dos grandes expoentes da chamada fotografia de livre expressão, projeto dedicado a fazer da imagem fotográfica pura criação.
- 60 **The americans**, trabalho de fotografia documental realizado pelo fotógrafo Eugene Smith, produz uma ampla e aguda crítica à sociedade norte-americana do final do século XIX.
- 61 A agência Magnum, uma das mais importantes do fotojornalismo mundial, constituiu verdadeira trincheira na defesa da manipulação da obra fotográfica, tendo reivindicado, de forma intransigente, a alteração ou distorção da imagem, que se tornaria objeto de qualquer intervenção posterior a sua produção.
- 62 André Kertész e Brassai, grandes ícones do experimentalismo fotográfico, tornaram-se mundialmente conhecidos pela criação de traços surrealistas na arte fotográfica.

Conhecer a história do fotojornalismo significa compreender como os processos de inovação, de rupturas e tensionamentos nas diferentes práticas fotográficas deram origem ao presente campo de trabalho. A partir dessa afirmação, julgue os itens subsequentes.

- 63 Roger Fenton, que documentou a Guerra da Crimeia, é considerado um dos primeiros repórteres fotográficos na história da fotografia.
- 64 Robert Frank tornou-se mundialmente conhecido por ter fotografado, em 1936, a morte de um soldado republicano na guerra civil espanhola.
- 65 A documentação fotográfica de massa da Guerra de Secessão norte-americana notabilizou Edward Weston como um dos precursores do fotojornalismo.
- 66 Erich Solomon, fotógrafo norte-americano, é considerado um dos grandes nomes do fotojornalismo moderno porque instituiu a fotografia posada, protocolar, procurando extrair dos rituais sociais o mínimo de naturalidade possível.
- 67 A revista **O Cruzeiro** foi uma das precursoras do fotojornalismo no Brasil.
- 68 A Farm Security Administration, um dos projetos fotográficos mais ousados realizados nos Estados Unidos da América, teve como objetivo despertar a opinião pública do país para a necessidade de se intensificarem os investimentos nas áreas rurais após a grande crise de 1929.
- 69 A Guerra Civil da Espanha foi a primeira guerra moderna a ser amplamente fotografada.

A respeito da arte fotográfica e de suas características, julgue os itens que se seguem.

- 70 As fontes luminosas das atividades fotográficas são categorizadas a partir de sua temperatura, medida em graus Kelvin.
- 71 A grande angular possibilita que se fotografem objetos a longa distância; a teleobjetiva reproduz a perspectiva do olho humano.
- 72 Empresas importantes como Nikon, Canon e Kodak têm conseguido diluir, com o desenvolvimento coletivo de novos modelos de filmes, máquinas e acessórios que ainda remetem aos usos da película e que tem sido denominado APS (*advanced photo system*), o avanço da cultura do digital no fotojornalismo.
- 73 A imagem digital, que é ontologicamente diferente da fotografia, não se forma a partir do registro de emanações luminosas, mas por meio da mediação sensorial que traduz impulsos eletrônicos em informação matemática (*pixels*).
- 74 O advento do paradigma digital provocou questionamentos que abalaram a herança histórica da fotografia como representação da realidade.
- 75 Com o surgimento de novas tecnologias, rádios, TVs e revistas, não se busca mais, no fotojornalismo, a chamada imagem síntese — aquela que resume, em um único fragmento, a narrativa em questão.
- 76 A composição fotográfica é o recurso que tem como objetivo disponibilizar e organizar os elementos em uma mesma imagem fotográfica.

A fotografia autoral representa uma diretriz importante e decisiva na constituição da linguagem fotográfica. Com relação a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 77 Claudia Andujar, autora do registro fotográfico documental que se dedica a retratar a revolução sandinista na Nicarágua, tornou-se reconhecida internacionalmente por esse trabalho.
- 78 Um dos trabalhos mais importantes na história da fotografia tem como tema o povo cigano e seu autor é Josef Koudelka.

A respeito da legislação brasileira aplicada à imagem fotográfica, julgue os itens a seguir.

- 79 O uso jornalístico da fotografia em notícias do dia, da semana, ou do mês desobriga o fotógrafo de obter prévia autorização do fotografado.
- 80 Segundo a teoria dos direitos de personalidade, as pessoas do meio artístico ou político devem renunciar a parcela de seus direitos de personalidade; assim, o fotógrafo está dispensado de obter prévia autorização para qualquer tipo de publicação da imagem dessas pessoas.
- 81 O fotógrafo tem direitos morais, entre os quais se incluem o direito de conservar sua obra inédita e o de assegurar a integridade da fotografia de sua autoria, que lhe permitem opor-se a quaisquer modificações nesse material.
- 82 O prazo de proteção de uma foto para fins de autorização e consequentes rendimentos de ordem patrimonial é de setenta anos, contados de 1.º de janeiro do ano seguinte ao falecimento do autor, obedecida a ordem sucessória da lei civil.
- 83 O uso não autorizado de obra fotográfica, isto é, sem a prévia e expressa anuência do fotógrafo ou seu sucessor, enseja indenização por violação dos direitos autorais, a ser paga pelo infrator, no valor de três mil exemplares, além dos apreendidos, quando o número de impressões for desconhecido, ou o equivalente ao número conhecido de exemplares impressos.

Acerca da compactação de imagens e envio de arquivos, julgue os itens que se seguem.

- 84 Na técnica de compactação ZIP, suportada pelos formatos de arquivo PDF e TIFF, a compactação ocorre com perdas de detalhes de imagem e(ou) informações de cores. Como a LZW, a compactação ZIP é recomendada para imagens que apresentam extensas áreas de uma única cor.
- 85 Para o envio do arquivo para a gráfica, a conversão RGB/CMYK deve ser feita levando-se em consideração que não existe perfil CMYK genérico. O perfil deve ser fornecido pela gráfica, que deve indicar o perfil da impressora de prova ou fazer, ela mesma, a conversão.
- 86 Antigamente, as impressoras jato de tinta eram bastante utilizadas pelos fotógrafos profissionais, mas, atualmente, estão sendo substituídas pelas impressoras fotográficas de LED ou *laser*, visto que estas se destacam pela alta tecnologia e qualidade de impressão.
- 87 JPEG (*joint photographic experts group*) é uma técnica de compactação de arquivos recomendada para imagens de tons contínuos, como fotografias. Arquivos JPEG só podem ser impressos em impressoras PostScript Level 2 ou superior e não podem ser separados em chapas individuais.
- 88 Bastante utilizada na prática fotográfica, a técnica de compactação JPEG não acarreta perda de qualidade da imagem. Essa técnica é suportada por formatos de arquivos como PostScript, PDF e TIFF.
- 89 LZW (*lempel-zif-welch*), técnica de compactação de imagens sem perdas, é indicada para imagens com grandes áreas de uma única cor.

No que se refere ao conceito de ética aplicada à fotoreportagem e à imagem fotográfica, julgue os itens subsequentes.

- 90 Segundo o novo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, de 2007, os profissionais de imprensa somente podem produzir alterações nas imagens captadas nos casos em que estas deturpem a realidade, para resgatar o sentido original da cena retratada.
- 91 Considerando-se que a mídia, sendo parte integrante da realidade, seja responsável pela mediação de uma visão dessa realidade, e tenha, ao mesmo tempo, o poder de divulgá-la, é correto afirmar que a imagem jornalística contribui para criar a realidade que ela se propõe a descrever e que, dentro desse contexto, a discussão acerca da ética se torna indispensável na atividade dos profissionais de imprensa.
- 92 O direito social à informação inclui o direito à diversidade de significação do mundo, do qual fazem parte tanto palavra e imagem quanto jornalismo escrito e imagem jornalística.
- 93 Desde o final do século passado, recursos como os do computador, os da fotografia digital e os do tratamento da imagem possibilitaram a manipulação das fotografias e, com isso, desencadearam, pela primeira vez no fotojornalismo, o debate a respeito da ética como balizadora na manipulação e apresentação das imagens.

Julgue os próximos itens, a respeito do conceito de ética aplicada à imagem fotográfica e das características do trabalho de reportagem fotográfica.

- 94 O fotojornalista deve ser ético e consciente ao realizar seu trabalho, visto que não se pode afirmar que um leitor poderá ter perspectivas diferentes da do profissional que realizou a foto, da do editor que a selecionou ou da do chefe de redação que autorizou a sua veiculação.
- 95 Um mesmo fato pode ter vários enfoques. A valorização de um destes enfoques, com destaque, por exemplo, na manchete do jornal, faz parte do processo de produção e edição de uma matéria jornalística e pode variar de jornal para jornal, de veículo para veículo, mas nunca de editoria para editoria.
- 96 Por ter surgido em um ambiente positivista, a fotografia já foi, de modo geral, considerada como o único registro visual da verdade, e nessa condição manteve-se na imprensa. Atualmente, considera-se que a fotografia pode representar e ser índice da realidade, mas não seu espelho.
- 97 O fotojornalista tem atuação restrita ao realizar uma pauta de entrevista, devendo, portanto, limitar-se a focar sua atenção no entrevistado, já que este é o ponto central da pauta.
- 98 As imagens da reportagem fotográfica devem evocar, sozinhas ou por meio de um conjunto de imagens (edição), o acontecimento representado (ou as pessoas) e a atmosfera do respectivo contexto. Uma imagem fotojornalística precisa juntar a força noticiosa à força visual.
- 99 Para fotografar determinado evento ou acontecimento, o repórter fotográfico precisa selecionar bem o que pretende fotografar, além de aproveitar oportunidades e ter reflexos rápidos, ou seja, ele tem de escolher um instante e um enquadramento que representem o que aconteceu, além de ser oportuno e rápido, porque os instantes suscetíveis de representar o acontecimento são efêmeros.

Com relação a arquivo fotográfico, acervo, indexação e pesquisa, julgue os itens seguintes.

- 100 Para a fotografia profissional, as necessidades do fluxo de trabalho digital são complexas e incluem arquivamento, indexação, tratamento e pesquisa de imagem.
- 101 A primeira versão do *software* Aperture (2005), lançado pela Apple, e a do Adobe Photoshop Lightroom (2007), desenvolvido pela Adobe Systems, ofereceram aos fotógrafos soluções integradas para o gerenciamento de grandes quantidades de imagens digitais e para o trabalho de pós-produção.
- 102 O *backup*, que não pode ser considerado cópia de trabalho, é a forma mais fácil de arquivamento fotográfico.

No que se refere a estúdio fotográfico, tratamento da fotografia para os diversos formatos, compactação, envio e acesso via redes, julgue os itens subsecutivos.

- 103 Como as câmeras medem a luz refletida, elas são incapazes de captar o brilho absoluto das imagens.
- 104 Atualmente, com o advento da fotografia digital e da tecnologia *wireless*, o fotógrafo ganhou em mobilidade, pois pode conectar-se a uma rede local (LAN) via *wi-fi* ou conectar-se à rede de telefonia celular, para transmitir os registros, com agilidade, dos primeiros minutos de um jogo de futebol à noite, por exemplo. Isso só era possível, anos atrás, com muito gasto de tempo e por meio de vários procedimentos que envolviam não só o fotógrafo, mas também um auxiliar, para entrega de material gravado à redação.
- 105 Um acessório bastante utilizado tanto no fotojornalismo de rua quanto na fotografia em estúdio é o *flash*. Com a tecnologia TTL, (*Through-The-Lens*) é possível verificar a luminosidade do ambiente por meio da objetiva e emitir, automaticamente, se for o caso, a quantidade de luz necessária para a realização da fotografia. Os *flashes* de estúdio, apesar de terem o funcionamento semelhante ao dos *flashes* automáticos, diferenciam-se na potência e na portabilidade. Nos flashes de estúdio, junto à lâmpada que dispara, há outra para a verificação e controle da abrangência da luz no momento do disparo, chamada de luz guia ou luz de modelagem.
- 106 PSD (*photoshop standard document*) é um tipo de formato nativo que possibilita que se salve a imagem e se preservem todos os ajustes, como camadas, máscaras, seleções, canais, *paths*, objetos inteligentes e filtros inteligentes. Um arquivo de formato PSD é 50% maior que o mesmo arquivo gravado em TIFF (*Tagged Image File Format*).
- 107 Por meio da leitura do histograma, que é uma representação gráfica e estatística visualizada em máquinas digitais e *softwares* de edição de imagem que mostra como a imagem foi exposta à luz, é possível saber se essa luz era dura ou suave.
- 108 Como opção de gerenciamento de cores para reprodução da imagem, utiliza-se a sRGB, para fotografias que serão impressas sem nenhuma modificação ou ajuste, e o Adobe RGB, para aquelas que serão tratadas e manipuladas exaustivamente. Comparando-se esses dois espaços de cores, é correto afirmar que o sRGB é capaz de suportar uma gama de cores mais ampla.

Considerando as características da fotografia de estúdio, ou fotografia publicitária, e as do fotojornalismo, julgue os itens que se seguem.

- 109 Com a democratização dos recursos para se registrar a imagem, acontecimentos que antes eram objetos de pautas fotográficas — de uma catástrofe natural a um *show* de música — são registrados, cada vez mais, por fotógrafos amadores. No entanto, do ponto de vista jornalístico, seja qual for a situação, uma fotografia feita por um amador sempre terá menos valor que a imagem produzida por um fotojornalista.
- 110 A fotografia é um dos *media* que podem ser caracterizados por sua linguagem universal, que independe das práticas e leituras fotográficas culturalmente mais localizadas.
- 111 Considerada inadmissível no fotojornalismo, a manipulação da imagem é condição inerente à fotografia publicitária, que, por esse motivo, não pode ser considerada um documento histórico.
- 112 O fotojornalismo proporciona uma evolução profissional muito rápida para o fotógrafo que está iniciando a carreira, porque a especialização temática que ele adquire com o trabalho diário lhe possibilita, aprimorar sua técnica.
- 113 Os avanços tecnológicos na área da fotografia, que tornam ágil o trabalho do profissional e favorecem a diminuição dos custos de processamentos, vêm exigindo do fotógrafo constante atualização com relação a novos programas e amplo domínio da respectiva tecnologia.

A ilustração fotográfica representou, historicamente, uma alteração significativa na visão das massas, democratizando informações de modo inédito e fazendo que o mundo passasse a conhecer-se nos seus aspectos físicos e na sua diversidade cotidiana. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 114 O fotojornalismo moderno surgiu na efervescência cultural da República de Weimar, quando, pela primeira vez, as revistas publicaram fotografias articuladas ao texto de forma a produzir um discurso prioritariamente imagético.
- 115 A fotografia aparece na imprensa como ilustração denotativa, sendo incapaz de recuperar informações ausentes no texto ou constituir-se como a própria notícia, devido a suas funções específicas no contexto jornalístico.
- 116 A introdução da fotografia na imprensa abriu a primeira janela visual midiática para um mundo que se torna cada vez mais familiar.

Desde o advento da fotografia, não cessam de surgir novos dispositivos para a produção e veiculação da imagem. Como linguagem, o conteúdo da fotografia evidencia tanto as condições de sua produção quanto o contexto de sua veiculação, variando significativamente de acordo com o meio em que está sendo publicada. A partir dessas informações, julgue os próximos itens.

- 117 Para o jornalista, a introdução de diferentes elementos multimídia altera o processo de produção noticiosa, mas, para o leitor, os modos de leitura e compreensão do conteúdo imagético não sofrem significativas alterações.
- 118 O jornal é um veículo de comunicação dotado de estratégias comunicativas que se articulam na copresença do texto e da imagem, assim como na articulação visual desses elementos na página. A conexão entre fotografias, títulos, legendas e diagramação tem papel decisivo na percepção da informação jornalística.
- 119 Se o texto jornalístico estiver articulado a uma imagem, supõe-se que a objetividade e a veracidade da notícia serão maiores do que as de uma simples descrição do acontecimento.
- 120 A publicação e a difusão da imagem nos meios digitais contemporâneos não se relacionam, de modo algum, a uma possível desconstrução do mito da objetividade fotográfica.